HISTÓRICO

Mais importante meeting do atletismo sul-americano será disputado em São Paulo

Instituído em 1985, o Grande Prêmio Brasil de Atletismo passou a fazer parte do Circuito Mundial da IAAF em 1990. As 11 edições iniciais do torneio, até 1995, foram realizadas no Estádio Ícaro de Castro Mello, no Ibirapuera, em São Paulo.

No período, participaram do evento estrelas como os norte-americanos Carl Lewis (100 m) e Michael Johnson (400 m), o cubano Javier Sotomayor (salto em altura), a jamaicana Merlene Ottey (100 m), o tcheco Jan Zelezny (lançamento do dardo) e muitos outros.

Depois, de 1996 a 2001, o GP foi disputado no Estádio Célio de Barros, no Maracanã, no Rio de Janeiro. Estiveram na cidade nesse período, para o torneio, atletas como o norte-americano Mike Powell (salto em distância) e o ucraniano Sergei Bubka (salto com vara).

Já então considerado o principal Meeting do Atletismo da América Latina, e com a marca CAIXA incorporada a seu nome, em 2002 o GP marcou a reinauguração do Estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão, em Belém. Até 2009, a capital paraense recebeu os maiores públicos da história do atletismo na América do Sul, alcançando 42.640 espectadores em 2004.

Até 2009, o GP Brasil Caixa de Atletismo foi disputado ininterruptamente no Mangueirão, sempre com atletas importantes, como a velocista jamaicana Shelly-Ann Fraser e a arremessadora neozelandesa Valerie Vili.

De 2010 a 2012, o GP foi disputado novamente no Rio de Janeiro, no Estádio Olímpico do Engenhão. Em 2013 e 2014, o Meeting voltou à capital paraense. Em 2016 e em 2017, a disputa foi na Arena Caixa, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

A campeã do martelo, Anita Wlodarczyk, da Polônia, foi a grande atração, para as arquibancadas lotadas da Arena Caixa, em 2017. O GP foi visto em dezenas de países graças à parceria da CBAt com a Lagardère Sports.

Em 2018, o evento estreou no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CNDA), da CBAt, em Bragança Paulista, São Paulo. O destaque foi o campeão olímpico do lançamento do martelo, Dilshod Nazarov, do Tadjiquistão, que confirmou o favoritismo e venceu a prova.

Em 2019, novamente em Bragança Paulista, o GP Brasil Caixa de Atletismo deu destaque a um garoto, então com 18 anos, Alison Brendom Alves dos Santos, o Piu, que venceu os 400 m com barreiras com 48.84, recorde sul-americano sub-20 e o sétimo melhor tempo na história na América do Sul. O britânico Nick Miller e o queniano Alfred Kipketer confirmaram o favoritismo no lançamento do martelo e nos 800 m, respectivamente, e a norte-americana Valarie Allman, então líder do Ranking Mundial, venceu no lançamento do disco.

Além dos estrangeiros, o GP sempre contou com os maiores atletas do Brasil e registrou em sua história a participação de ícones como os campeões olímpicos Joaquim Cruz e Maurren Higa Maggi e Robson Caetano, Zequinha Barbosa, Claudinei Quirino da Silva, Jadel Gregório, Fabiana Murer, Thiago Braz e Darlan Romani.